

Gêneros coprinóides

(revisto tendo em conta o artigo de Redhead et al. 2001. *Coprinus* Pers. and the disposition of *Coprinus* species sensu lato. Taxon 50: 203–241.)

Definição de coprinóide: «himénio inequihimenífero (basídios di-tri- ou tetramórficos), paráfises (braquibasidiólos) bem desenvolvidas, como pedras de calçada, esporos escuros, lâminas de faces paralelas a subparalelas, deliquescentes total ou parcialmente durante a esporulação (ou o próprio basidioma completamente deliquescente), tipicamente ageotrópicas».

Descrições

Coprinus (também aplicável aos secotiídeos *Montagnea* e *Xerocoprinus*)

Píleo, cobertura: com escamas flocosas (frequentemente recurvadas), que na base estão notavelmente presas aos tecidos subjacentes como se constituíssem as extremidades dos filamentos da trama, ausência de pileocistídeos ou sétulas;

Píleo, geral: branco ou esbranquiçado, apenas com um tom de couro na área do disco, elipsóide e depois erguendo as margens, lacerado e deliquescente;

Estipe: fistuloso, frequentemente com base bulbosa, contendo no interior, preso em ambas as extremidades, um cordão filamentoso, virtualmente sem estar preso lateralmente, quando muito por filamentos aracnóides;

Véu: presente, deixando um ânulo conspícuo, espesso e flocoso, solto sobre o estipe ou preso à base do estipe como uma pseudovolva;

Himenóforo: branco, frequentemente rosado a seguir, depois coberto por esporos pretos, arestas bifurcadas/repuxadas antes da deliquescência, faces das lâminas subtilmente subparalelas; basídios consistentemente dimórficos; ausência de pleurocistídeos ou de esferocistos.

Coprinopsis

Píleo, cobertura: pileipellis uma córtis radialmente alongada, sem formar uma paliçada mesmo quando as células são curtas e infladas; ausência de pileocistídeos ou sétulas; véu geralmente flocoso, consistindo de células filamentosas ou infladas deixando em geral manchas micáceas ou escamas soltas, podendo sair espontaneamente deixando uma superfície lisa;

Píleo, global: branco ou cinzento ou laranja ou bege ou cor de ferrugem, ovóide a elipsóide, lacerando das margens deliquescentes, recurvando nas espécies pequenas;

Estipe: pseudorriza presente em várias espécies;

Véu: ausente ou fugaz, às vezes deixando um ânulo, ou na base projecções laterais ou escamas;

Himenóforo: branco depois escuro, raramente com tons rosa intermédios, deliquescente durante a esporulação, raramente a repuxar, lados em geral estritamente paralelos, nas espécies grandes e deliquescentes conspícuos pleurocistídeos grandes e projectados (visíveis à lupa), noutras mais banais ou ausentes; basídios dimórficos.

Parasola

Píleo, cobertura: paliçada himeniforme lisa formando uma camada membranar, véu

totalmente ausente, por vezes com sedas castanhas não-secretoras, conspicuamente projectadas, no disco; glabro ou pubescente e/ou coberto de grânulos ou manchas micáceas ou escamas, soltos e não presos como em *Coprinus*, podendo sair espontaneamente deixando uma superfície lisa;

Píleo, global: membranoso e fortemente plicado, diáfano, não-deliqüescente, colapso de todo o basidioma após terminar a esporulação;

Véu: ausente;

Himenóforo: não-deliqüescente, lados em geral estritamente paralelos, pleurocistídeos sempre presentes; basídios di- ou trimórficos;

Coprinellus

Píleo, cobertura: pileipellis uma cistoderme, véu presente (geralmente células globulares) e/ou apresentando à superfície sétulas (células com filamentos, lageniformes ou de base bulbosa) convertidas em pileocistídeos secretórios com ponta redonda; glabro ou pubescente e/ou coberto de grânulos, soltos e não presos como em *Coprinus*, podendo sair espontaneamente deixando uma superfície lisa;

Píleo, global: membranoso ou carnudo ou muito frágil; branco ou cinzento ou laranja ou bege ou cor de ferrugem, ovóide a elipsóide, deliqüescente (parcial ou totalmente) ou não deliqüescente, erguendo-se para ficar lacerado e deliqüescente, ou permanecendo convexo (campanulado a plano-convexo);

Himenóforo: algumas espécies não-deliqüescentes têm lâminas geotrópicas; lados em geral estritamente paralelos, pleurocistídeos presentes ou ausentes, às vezes concentrados nas margens; basídios di- tri- ou tetramórficos;

Chaves dicotómicas

(adaptado de Keirle et al. 2004, com aditamentos do site de Tom Volk)

1. Pileipellis uma cútis de hifas dispostas radialmente, podendo ser alongadas até algo infladas; véu universal presente; sétulas ausentes no píleo; lâminas deliqüescentes. . . . 2
1. Pileipellis formando uma cistoderme de células globosas, ou uma camada himeniforme; restos de véu universal ausentes ou não; sétulas presentes no píleo ou não; lâminas deliqüescentes ou não. 3
2. Restos de véu no píleo flocosos e persistentes; anel presente; pleurocistídeos ausentes; extremidades dos esterigmas com espessamento dourado. *Coprinus*
2. Restos de véu no píleo flocosos a granulares, que saem facilmente; anel ausente; pleurocistídeos presentes; extremidades dos esterigmas sem espessamento. *Coprinopsis*
3. Pileipellis epitelial (cistoderme); sétulas presentes ou ausentes no píleo; restos de véu ausentes (se presentes, não são flocosos); pleurocistídeos presentes ou não; lâminas e píleo total, parcialmente ou não deliqüescentes; inserção do himenóforo adnata a sublivre. *Coprinellus*
3. Pileipellis himeniforme; píleo sem sétulas, nalguns casos com longas sedas douradas, de parede espessa; restos de véu ausentes; pleurocistídeos presentes; não-deliqüescente; himenóforo livre, deixando um espaço à volta do ápice do estipe; aspecto muito frágil. *Parasola*

Versão de campo

(um rearranjo da informação, com maior ênfase em caracteres macroscópicos)

1. Restos de véu no píleo persistentes e anel conspícuo, lâminas deliquescentes, cordão filamentoso no interior do estipe, pleurocistídeos ausentes. *Coprinus*
1. Restos de véu no píleo facilmente removíveis ou ausentes. 2
2. Restos de véu no píleo flocosos, formando placas ou escamas, ou granulares, lâminas deliquescentes, pileipellis uma cutis de hifas dispostas radialmente, pleurocistídeos presentes. *Coprinopsis*
2. Restos de véu no píleo de outro tipo ou ausentes. 3
3. Lâminas e píleo total, parcialmente ou não deliquescentes; inserção do himenóforo adnata a sublivre; pileipellis epitelial (cistoderme); sétulas presentes ou ausentes no píleo; restos de véu ausentes (se presentes, não são flocosos); pleurocistídeos presentes ou não. *Coprinellus*
3. Píleo plicado, não-deliquescente; himenóforo livre, deixando um espaço à volta do ápice do estipe; aspecto muito frágil; pileipellis himeniforme; píleo sem sétulas, nalguns casos com longas sedas douradas, de parede espessa; restos de véu ausentes; pleurocistídeos presentes. *Parasola*

Correspondência com secções e subsecções tradicionais de Coprinus

(segundo a diagnose de [Kees Uljé](#))

Véu no píleo		Secções		Sétulas		Poros germinativos	Subsecção	Género	
Ausente		Pseudocoprinus		ausentes		excêntrico	Glabri	Coprinellus	
						central	Auricomi	Parasola	
Elementos do véu		Tamanho geral, espessura estipe		Véu	presentes	Cores, anel	Setulosi	Coprinellus	
Presente	principalmente alongados	Coprinus	médio-grande, 4–10 mm	escasso, aderente			escuro, ausente	Atramentarii	Coprinopsis
					Elementos do véu		claro, presente	Coprinus	Coprinus
			pequeno-médio, 1–4(6) mm	abundante, fácil de remover	lisos, parede fina			Lanatuli	Coprinellus
					ramificados, diverticulados		Epíspero	Alachuani	Coprinopsis
	pelo menos em parte (sub)globosos	Veliformes	pequeno, 0,5–3mm	aplanado na maturidade, sulcado, véu floco na margem quando jovem	lisos ou com cristais que dissolvem com HCl		ausente	Nivei	Coprinopsis
					com verrugas persistentes ao HCl		em geral presente	Narcotici	Coprinopsis
					(agregados fugazes) globosos, parede fina, coram rosa a lilás com bases			Micacei	Coprinellus
					(abrindo para formar escamas), fusiformes a globosos, parede fina e espessa, sem corar com bases			Domestici	Coprinellus

Sites relevantes

1. **Trabalho de Kees Uljé:** o estupendo site de fungos da Polónia <http://www.grzyby.pl/> é onde actualmente (2012) se podem encontrar os trabalhos online de Kees Uljé: chaves das secções <http://www.grzyby.pl/coprinus-site-Kees-Uljee/species/Coprinus.htm> e descrições de espécies europeias <http://www.grzyby.pl/coprinus-site-Kees-Uljee/cindex.htm>. No GUME também existe uma versão do [software DetPro](#) criado por Uljé (adaptar a pasta de instalação).
2. Trial Field Key to COPRINOID SPECIES in the Pacific Northwest
<http://www.svims.ca/council/Coprin.htm>
3. **Kierle, M. R., Hemmes, D. E., Desjardin, D. E., 2004.** Agaricales of the Hawaiian Islands. 8. Agaricaceae: *Coprinus* and *Podaxis*; Psathyrellaceae: *Coprinopsis*, *Coprinellus* and *Parasola*. Fungal Diversity 15: 33-124. Este artigo, disponível em <http://www.fungaldiversity.org/fdp/sfdp/15-4.pdf>, é a melhor aproximação para o sistema desenhado por Redhead et al., cujo artigo não foi obtido.
4. Página de **Tom Volk:** http://botit.botany.wisc.edu/toms_fungi/may2004.html